



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 17-01-08 (quinta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=18875>

Assunto: Café - Cepea

### **Café - baixo estoque ainda deve manter preços em alta**

Os primeiros dados oficiais referentes à safra 2008/09 de café indicam uma produção brasileira entre 41,2 milhões de sacas e 44,1 milhões de sacas de 60 kg, abaixo das expectativas do mercado (entre 47 e 50 milhões de sacas) - considerando as variedades arábica e robusta. De qualquer forma, o volume supera de 22,4% a 30,9% o da safra anterior, por ser um ano de bianualidade alta. Os números são da primeira estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgada em 8 de janeiro, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que estimou uma safra de 2,5 milhões de toneladas (equivalente a 41,8 milhões de sacas de 60 kg). As informações são do Cepea/Esalq.

A produção abaixo do esperado reflete a estiagem ocorrida entre agosto e outubro do ano passado, que atrasou o início das floradas para novembro. Algumas flores chegaram a ser abortadas, visto que a seca debilitou as plantas em algumas áreas, como no Sul de Minas, maior região nacional produtora de café arábica.

Com base nas informações atuais, o Brasil terá mais um ano de oferta apertada para atender as demandas interna, cada vez mais crescente, e externa. A Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) prevê que o consumo brasileiro em 2008 será de 18,1 milhões de sacas, maior que o de 2007, de 17,1 milhões de sacas. Quanto aos embarques, exportadores brasileiros devem manter o mesmo ritmo de 2007, de cerca de 28 milhões de sacas. Para isso, o Brasil deveria produzir pelo menos 46 milhões de sacas em 2008.

A oferta enxuta deve manter os preços firmes neste ano. Outro fundamento altista é o baixo nível de estoque que o País se encontra - na segunda quinzena de dezembro, os estoques públicos estavam na casa das 700 mil sacas. Quanto aos estoques privados, neste início de ano o volume armazenado se encontra em 7,77 milhões de sacas, caindo para a metade em relação ao mesmo período do ano passado.

Em dezembro, o Indicador CEPEA/ESALQ do café arábica tipo 6 bebida dura para melhor teve média de R\$ 261,29/sc de 60 kg, posto em São Paulo, alta de 6,29% sobre a média de novembro. O suporte veio da oferta restrita, visto que a movimentação esteve bastante lenta. Muitos agentes estiveram fora do mercado, já que algumas empresas, como cooperativas e exportadoras, iniciaram o fechamento do balanço de 2007. Na última semana do mês, apenas alguns exportadores estiveram ativos, em busca de ofertas para completar os embarques restantes de 2007. O volume disponível, porém, era moderado, com vendedores negociando apenas por necessidade.

### **CONILLON**

Em 2007, a média anual do Indicador CEPEA/ESALQ do café conillon tipo 6 de 2007 foi de R\$ 202,42/sc, a maior desde o início do levantamento do Cepea sobre essa variedade em 2001 - 13,8% superior à de 2006. Na bolsa de Londres (Euronext. Liffe), as cotações ultrapassaram os R\$ 2.000,00/t em outubro, patamar mais elevado em oito anos. A alta dos preços no mercado interno durante o ano passado esteve atrelada principalmente ao forte aumento do consumo brasileiro. A notícia de que a oferta vietnamita de robusta seria menor que o esperado também deu suporte às cotações no físico e no mercado externo. No ano passado, as lavouras do Vietnã foram prejudicadas por adversidades climáticas (seca durante o desenvolvimento da safra e chuvas fortes na colheita), o que limitou o volume de robusta em circuito comercial. Houve rumores de que a safra poderia ficar abaixo das 15 milhões de sacas colhidas na temporada anterior.

Quanto à próxima temporada brasileira de café robusta, produtores do Espírito Santo estão bastante satisfeitos com o desenvolvimento da safra, favorecido pelo clima. Se as condições climáticas permanecerem benéficas - os grãos deverão estar prontos para a colheita a partir de abril -, é bem provável que o ES colha novamente uma boa safra. A primeira estimativa para 2008, divulgada em 8 de janeiro pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou uma produção de robusta entre 9,7 milhões e 10,5 milhões de sacas, semelhante à da temporada 2007/08. No total (robusta e arábica), deverão ser colhidas 41,3 e 44,2 milhões de sacas, volume insuficiente para abastecer os mercados interno e externo. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o consumo brasileiro deve aumentar 5,85% em relação a 2007, totalizando 18,1 milhões de sacas. As exportações devem corresponder a 28 milhões de sacas.

Em dezembro, o mercado de café esteve bastante calmo em todas as praças de comercialização do País. Boa parte dos agentes esteve fora das negociações, principalmente as empresas que adquirem o café para o

consumo interno, já que praticamente todas as torrefadoras entraram em férias coletivas no dia 21, com volta para o início de janeiro. Na média do mês, o Indicador CEPEA/ESALQ do conillon tipo 6 peneira 13 acima (Espírito Santo) foi de R\$ 207,18/sc de 60 kg, leve alta de 0,34% em relação à de novembro. Para o tipo 7/8 bica corrida, o preço médio foi de R\$ 203,55/sc de 60 kg, reação de 0,25% em relação ao mês anterior.

Análise do mercado cafeeiro elaborada pelo Cepea. Equipe: Margarete Boteon, Daiana Braga e Mayra Viana.  
Contatos: [cepea@esalq.usp.br](mailto:cepea@esalq.usp.br)

Informações adicionais:

[www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2007/12\\_dezembro/Cafe.htm#\\_I\\_-\\_An%E1lise](http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2007/12_dezembro/Cafe.htm#_I_-_An%E1lise)